

<b>BOLSAS</b> Na terça (em %) +0,80 350 Pts Novo York -0,48	<b>BOVESPA</b> Índice da Bolsa de Valores de São Paulo nos últimos dias (em pontos) 26.712 27.603 24/08 25/08 26/08 29/08 30/08	<b>C-BOND</b> Título de dívida externa brasileira, na terça <b>US\$ 1,011</b> (▲ 0,19%)	<b>DÓLAR</b> terça-feira (em R\$) <b>2,384</b> (▼ 0,04%) Últimas cotações (em R\$) 23/agosto 2,41 24/agosto 2,43 25/agosto 2,39 26/agosto 2,40 29/agosto 2,38	<b>EURO</b> Turismo, venda (em R\$) <b>3,003</b> (▼ 0,03%)	<b>OURO</b> Na BM&F o grama (em R\$) <b>R\$ 33,50</b> (▲ 0,44%)	<b>CDI</b> Pré-fixado, 30 dias (em % ao ano) <b>19,53</b>	<b>INFLAÇÃO</b> ÍPCA do IBGE (em %) Março/2005 0,61 Abril/2005 0,87 Maio/2005 0,49 Junho/2005 -0,02 Julho/2005 0,25
--	--	--	--	---	--	---	---

## COMÉRCIO

DF - Comércio

Distrito Federal atrai investimentos de grandes redes de varejo. Em outubro, desembarcam Wal-Mart e Leroy Merlin, enquanto Extra e Carrefour ampliam lojas e criam novas oportunidades de emprego

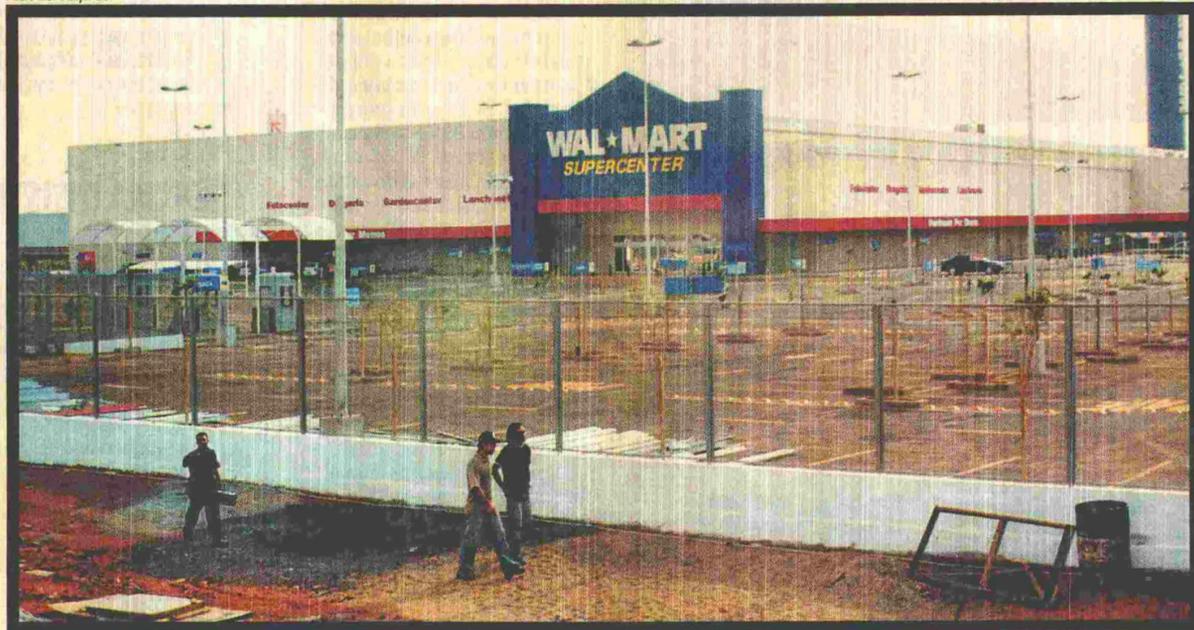
# Chegam os gigantes

MARCELO TOKARSKI  
DA EQUIPE DO CORREIO

O consumidor brasileiro tem funcionado como um verdadeiro fã que atrai novos investimentos para a economia do Distrito Federal. De olho na renda per capita mais alta do país, grandes empresas fazem os últimos ajustes para se instalar na capital federal e acirrar a briga em setores do comércio varejista. Em outubro, desembarcam por aqui dois gigantes internacionais. O Wal-Mart promete esquentar a briga no segmento de hipermercados com Carrefour e Extra. Os dois já possuem três unidades cada no DF, mas o Extra promete abrir uma quarta loja até o final do ano. O empreendimento ficará ao lado do *home center* que a francesa Leroy Merlin está erguendo em frente ao ParkShopping. Somados aos recursos que o Carrefour aplicará na reforma de uma de suas lojas, os investimentos conjuntos superam a casa dos R\$ 120 milhões.

Os maiores se concentram no varejo supermercadista. Há dez anos no país, a rede norte-americana Wal-Mart está investindo R\$ 70 milhões para construir uma unidade no Setor de Indústrias Gráficas (SIA), Trecho 16, próximo dos ríveis Extra e Makro. Na verdade, será uma loja dois em um. O Supercenter é um hipermercado tradicional, enquanto o Sam's Club é uma loja voltada para o atacado,

Paulo de Araújo/CB



UNIDADE DA WAL-MART COMEÇA A FUNCIONAR EM OUTUBRO E VAI ACIRRAR CONCORRÊNCIA COM EXTRA, CARREFOUR, MAKRO E ATACADÃO

concorrendo diretamente com o Makro. Os cerca de 600 funcionários que irão trabalhar nas duas lojas já foram selecionados.

A empresa promete entrar no mercado brasileiro com uma boa dose de agressividade. "O Supercenter vai oferecer 60 mil diferentes itens. Em três mil itens, que representam 80% da cesta que os clientes compram, teremos um preço 7% inferior ao da concorrência", promete

Marcos Samaha, vice-presidente do Supercenter Wal-Mart. O grupo também deve gerar negócios indiretos. Já firmou parceria com 76 fornecedores regionais, que irão disponibilizar dois mil diferentes itens nas prateleiras do Wal-Mart. "Isso ajuda a movimentar a economia local", diz Samaha.

Voltada para o atacado, a unidade Sam's Club tem como alvo uma clientela de 30 mil pequenos

estabelecimentos comerciais do Entorno do DF. Vai comercializar produtos em embalagens maiores ou em pacotes com várias peças, também com a promessa de oferecer preços 7% inferiores aos concorrentes diretos - Makro e Atacadão. Em relação ao varejo tradicional, os preços chegam a ser 20% menores, segundo os dirigentes. O Sam's trabalhará com pedidos por telefone ou fax e entrega em domicílio.

Em outubro, também se instala na cidade a Leroy Merlin, segundo maior varejista europeu de materiais de construção. A empresa havia comprado em abril do ano passado, por R\$ 15 milhões, uma área de 58 mil metros quadrados em frente ao ParkShopping. Parte do terreno foi repassada ao Extra, que constrói no local sua quarta unidade no DF (leia abaixo). O grupo francês não revela o investimento total

na loja, que terá 10,5 mil metros quadrados de área construída e deverá oferecer 70 mil itens ao consumidor. A oferta nas lojas concorrentes já instaladas na cidade não chega à metade disso. Serão gerados 250 empregos diretos e 500 indiretos. Os interessados em uma vaga devem acessar o site [www.leroymerlin.com](http://www.leroymerlin.com), ir para o "no Brasil", clicar no link "trabalhe conosco" para se cadastrar.

## O BOOM DO VAREJO

Participação dos mercados varejistas de super e hipermercados e de material de construção civil no Distrito Federal

Super e Hipermercados	
Lojas	450
Empregos	20.000
Faturamento	R\$ 1,6 bilhão
Participação de mercado*	
Pão de Açúcar	15,8%
Carrefour	12,4%
Wal-Mart	6,2%
Sonae	4,4%
*No Brasil	
Construção	
Lojas	1.400
Empregos	25.000
Faturamento anual	R\$ 600 milhões

## MEMÓRIA

### Movimento desde 2004

De julho do ano passado para cá, o mercado consumidor de Brasília atraiu três grandes grupos empresariais, entre eles dois internacionais. Em 2004, por exemplo, fincou bandeira em Brasília a francesa Fnac, que possui 110 lojas ao redor do mundo e emprega 19 mil pessoas. O investimento alcançou R\$ 15 milhões para erguer uma ampla loja no ParkShopping (são 3,2 mil metros quadrados), onde o consumidor tem acesso a 130 mil títulos, entre livros, CDs, DVDs e itens de tecnologia. Foram gerados 112 empregos diretos.

Um ano depois, mais precisamente em julho último, chegou a Brasília um forte concorrente dos franceses: a Livraria Cultura, que desembolsou R\$ 6 milhões para se instalar na CasaPark. Voltada para a comercialização de livros, CDs e DVDs, a rede dispõe de um acervo com 120 mil títulos. A expectativa é de que a loja de Brasília ocupe a terceira posição em faturamento no país, ficando atrás apenas das duas unidades de São Paulo. Também em 2004, o setor de alimentação ganhou um participante internacional. A rede australiana Outback abriu um restaurante no ParkShopping, após investimentos de R\$ 4 milhões. Foram criados 110 empregos diretos. (MT)

## Concorrentes reagem

A chegada de novos concorrentes movimentou empresas estabelecidas na cidade. Um exemplo é o segmento de hipermercados. Hoje, Carrefour e Extra, com três unidades cada um, dominam 40% do setor, de acordo com estimativas da Associação dos Supermercadistas de Brasília (Asbra). Mas a concorrência do Wal-Mart, terceiro maior grupo do país, já provoca seus efeitos. O Extra está investindo R\$ 30 milhões na abertura de sua quarta loja no Distrito Federal. O Carrefour promete modernizar suas unidades para não perder espaço no mercado.

"É uma briga inevitável. Acreditamos que o Wal-Mart vai 'roubar' clientes do Carrefour e do Extra, mas também dos mercados menores. E essa briga tende a ser boa para o consumidor, que terá preços mais baratos nas gôndolas", aposta Mário Habka, presidente da Asbra. O setor movimentou por ano R\$ 1,6 bilhão em Brasília. "Em 2005, esperamos um crescimento de 5% nas vendas", aposta Habka.

Ontem, o Grupo Pão de Açúcar confirmou que até o final do ano será aberta a quarta unidade do hipermercado Extra no Distrito Federal. A nova loja está sendo erguida ao lado da Leroy Merlin, estrategicamente posicionada a poucos metros do Carrefour Sul, que funciona ao lado do ParkShopping desde 1977.

O investimento do Extra será de R\$ 30 milhões, com a geração de dois mil empregos diretos e indiretos. De acordo

com a empresa, ainda não foi definida a data para contratação. Os interessados podem enviar currículo pelo [www.grupopaodeacucar.com.br](http://www.grupopaodeacucar.com.br) - há um link no canto inferior direito da página. A escolaridade mínima exigida é 2º grau completo. Será dada preferência para quem morar perto da loja.

Líder de mercado no país, o Grupo Pão de Açúcar faturou R\$ 15,3 bilhões no ano passado. Desse total, R\$ 6 bilhões, o equivalente a 47,7%, vieram das 75 lojas Extra em todo o país. Para os próximos quatro anos, o grupo pretende investir R\$ 2,5 bilhões na abertura de 160 novas lojas, sendo 40 hipermercados e 120 supermercados. De acordo com a assessoria de imprensa do Pão de Açúcar, serão criados cerca de 30 mil empregos. Em Brasília, o Extra tem três unidades e uma drogaria. Dentro de algumas semanas será inaugurado um posto de gasolina na loja da Asa Norte.

De olho nos rivais, o Carrefour está investindo R\$ 4 milhões em sua unidade Norte. A idéia é modernizar as instalações para fazer frente aos novos concorrentes. O Carrefour Sul, primeiro hipermercado de Brasília, também já passou por reformulação. A última unidade do grupo foi erguida no final de 2003, em Taguatinga, e consumiu R\$ 30 milhões. Os franceses empregam 1,4 mil pessoas no DF. O grupo prepara a reformulação das 12 unidades do Champiön em Brasília. (MT)